

Anchieta-Imigrantes instala Siga Fácil sem cobrança

Tarifa de pedágio continua a ser paga nas praças físicas ao longo do período de instalação

A modernização da cobrança de pedágio no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) tem início no próximo sábado (7) com a instalação do pórtico eletrônico no Km 33 da Via Anchieta, ainda inativo, pela concessionária Ecovias Imigrantes. A tradicional praça física de pedágio, hoje no km 31 da rodovia, será substituída pelo sistema eletrônico Siga Fácil, permitindo mais fluidez e segurança no tráfego.

Na Rodovia dos Imigrantes, o pórtico será instalado até o final do mês no Km 29, em substituição à atual praça do km 32. Neste momento, haverá apenas o posicionamento da estrutura, mas sem cobrança. O pagamento do pedágio continua sendo realizado apenas na praça existente. A previsão é que o Siga Fácil comece a operar em julho.

Com a instalação dos pórticos, a concessionária começa a fazer o monitoramento para testes com câmeras, sensores e ante-

nas. Além disso, a concessionária iniciou estudos para modernizar a Operação Comboio, com um conceito mais dinâmico e tecnológico, que permitirá o tráfego seguro mesmo em condições de neblina intensa no trecho de serra.

Quando o sistema entrar em operação, a cobrança passará a ser feita de forma eletrônica e bidirecional, substituindo o modelo atual concentrado em um único sentido. Atualmente, o pedágio do Sistema Anchieta-Imigrantes é de R\$ 38,70, valor que passará a ser dividido igualmente, com cobrança de R\$ 19,35 na descida (sentido Litoral) e R\$ 19,35 na subida (sentido São Paulo).

O usuário pagará apenas no sentido em que utilizar a rodovia. Motociclistas permanecem isentos da cobrança, conforme as regras vigentes. O modelo vai eliminar as longas filas que se formam nas atuais praças de pedágio, especialmente em grandes feriados.



O usuário pagará apenas no sentido em que utilizar a rodovia

O Siga Fácil é o sistema do Governo de São Paulo que substitui as atuais praças de pedágio com cancelas por um modelo eletrônico, sem necessidade de parada dos veículos, trazendo mais fluidez e segurança ao tráfego no Sistema Anchieta-Imigrantes, um dos corredores logísticos mais importantes do país, por onde circulam, em média, 120 mil veículos por dia, com picos significativamente maiores em feriados e na alta temporada.

A entrada em operação do sistema com cobrança está condicionada à conclusão das etapas técnicas, à realização dos testes operacionais e à autorização formal da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), responsável pela fiscalização das obrigações contratuais das concessionárias. A data de início da cobrança será divulgada oficialmente após essa validação regulatória e ampla comunicação aos usuários.

Haverá um período de transição mesmo quando o Siga Fácil entrar em funcionamento. As estruturas físicas das praças de pedágio existentes serão mantidas temporariamente para que a Operação Comboio tradicional continue sendo realizada em situações de neblina intensa.

A Artesp analisa uma nova solução técnica, que dispensa a parada obrigatória dos veículos. É um conceito inédito em rodovias no Brasil, com a utilização de novas tecnologias que priorizam a segurança dos motoristas.

O novo modelo conta com painéis eletrônicos inteligentes que identificam automaticamente os níveis de neblina e ajustam a sinalização em tempo real.

Com base nessas informações, os limites de velocidade são adequados às condições de visibilidade, garantindo que os motoristas trafeguem pelo trecho de maneira segura, orientada e compatível com a Operação de

Comboio Autônomo. As praças de pedágio só serão removidas quando o projeto for homologado e implantado.

Em quase 30 anos de concessão, a Ecovias Imigrantes investiu R\$ 10,2 bilhões em melhorias e ampliações de infraestrutura no Sistema Anchieta-Imigrantes, incluindo a construção da segunda pista da Rodovia dos Imigrantes, o anel viário de Cubatão e as duas fases de melhorias da Entrada de Santos.

Atualmente, estão em andamento estudos e projetos para implantação de um novo acesso ao Porto de Santos e de uma saída do bairro Alemoa, também em Santos, para a rodovia Anchieta.

Além disso, a pedido do Governo de São Paulo, a concessionária está desenvolvendo o projeto para construção da terceira pista da Imigrantes, viabilizando uma nova ligação entre a região metropolitana de São Paulo e a Baixada Santista.

PM de SP faz operação com drones contra o tráfico na Zona Leste da capital

A Polícia Militar realiza nesta quinta-feira (5) mais uma fase da Operação Impacto, com o objetivo de intensificar o combate ao tráfico de drogas em pontos estratégicos da zona leste da capital paulista. Para a ação, foram empregados 60 policiais militares, além do uso de quatro drones que oferecem uma visão privilegiada da área em tempo real, facilitando a atuação das equipes.

“O emprego de drones permite que os policiais tenham uma leitura mais precisa do terreno e identifique rapidamente a movimentação criminosa, o que aumenta a eficácia das abordagens e reduz o tempo resposta das equipes em solo”, destacou o coronel Carlos Lucena, da Coordenadoria Operacional da PM.

A operação teve início às 17h, quando a tropa foi liberada após

uma reunião estratégica no 19º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano (BPM/M), localizado entre a avenida Sapopemba e a rua João Tauler. Unidades especializadas da corporação, como a Força Tática, o Canil e a Companhia de Ações Especiais de Polícia (Caep), também prestam apoio.

Todos os locais fiscalizados foram previamente mapeados e classificados com maior incidência de ocorrências relacionadas ao tráfico. A Operação Impacto integra o planejamento estratégico da Polícia Militar para ampliar a presença policial, coibir o tráfico de drogas e fortalecer a sensação de segurança da população.

Os drones viraram peça fundamental nas ações de inteligência da polícia em SP, redesenhando o modo como a polícia atua em



Drones viraram peça fundamental nas ações de inteligência

campo. De ações ostensivas a missões de resgate, os 242 drones que a PM possui atualmente permitem que equipes em solo tenham uma visão precisa de áreas de interesse, reduzindo riscos e ampliando a eficácia das ações.

O equipamento é hoje parte da estrutura permanente de segurança pública e aparece em operações de diferentes naturezas: do combate ao tráfico de drogas ao controle

de multidões em grandes eventos, passando pelo apoio em desastres naturais.

As operações utilizam diferentes modelos de aeronaves, com variação de autonomia de voo, alcance de zoom e definição das câmeras. Há drones capazes de fazer reconhecimento de placas e que já foram realizados testes em conjunto com o programa Muralha Paulista para reconhecimento facial.

Durante as operações, os drones produzem imagens e vídeos que são transmitidos ao vivo para gabinetes de comando, onde gestores acompanham a operação em tempo real e definem deslocamentos e prioridades. O uso de drones não dispensa a presença de equipes em solo; ao contrário, potencializa a ação tradicional dos policiais.